

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2826 - 1/3

**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E DESTINO FINAL DO LIXO DOS
LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE
RONONÓPOLIS-MT**SILVEIRA, Marcella Santos Machado¹FEITOZA, Jacqueline de Moraes²SILVA, Andressa Gonçalves²SOARES, Roseli Pereira²ARAÚJO, Patrícia Karina Barbosa³GOULART, Letícia Silveira⁴

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) regulamentado pela Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004 (ANVISA) descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos. O gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejamento e implementação a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, possuindo como objetivo minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, dos recursos naturais e do meio ambiente. Os resíduos podem ser classificados de A a E de acordo com seus constituintes, os resíduos produzidos em laboratórios de análises clínicas são englobados no grupo de risco A, devido a presença de agentes biológicos (sangue, líquidos corpóreos, fezes, urina e secreções), que por suas características, podem oferecer risco para infecção. Este estudo teve como objetivos verificar a implantação de ações de gerenciamento dos resíduos laboratoriais, avaliar o destino final destes resíduos, bem como analisar a segurança ocupacional dos profissionais que atuam nesta área no município de

¹ Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. AUTORA do estudo. e-mail: marcella_machado87@hotmail.com.

² Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Co-autores do estudo.

³ Bióloga. Graduada na Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Co-orientadora do estudo.

⁴ Doutora, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Orientadora do estudo.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2826 - 2/3**

Rondonópolis, MT. Este estudo foi desenvolvido na disciplina de Ecologia em Saúde, sendo realizadas visitas em nove laboratórios de análises clínicas do município, sendo que a escolha dos locais foi aleatória definida por sorteio. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado englobando questões relativas ao manejo, armazenamento, transporte e destino final dos resíduos, além de questões referentes ao uso de EPI's. As entrevistas foram realizadas com os responsáveis técnicos dos respectivos estabelecimentos durante o mês de maio de 2008. A fim de se avaliar o correto gerenciamento dos resíduos, utilizou-se como base a Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004 (ANVISA). Todos os laboratórios que participaram da pesquisa possuíam responsáveis técnicos, sendo que cinco eram profissionais farmacêuticos e quatro biólogos. Em todos os locais que participaram da pesquisa era disponibilizado EPI's, entretanto, durante as visitas foi identificado o uso inadequado destes equipamentos em três locais. Todos os laboratórios faziam uso de dispositivo rígido de descarte, no entanto, estes não eram utilizados na forma correta. Segundo os entrevistados, todos os laboratórios possuíam uma sala de armazenamento de resíduos estruturada de acordo com a resolução. Nenhum dos participantes da pesquisa possuíam serviço de coleta especializada em resíduos biológicos, sendo que este procedimento era realizado pelo órgão municipal responsável pela coleta de lixo domiciliar, tendo como destino final o aterro do município. A partir da coleta dos dados foi possível observar falhas no processo de descarte final dos resíduos laboratoriais no município de Rondonópolis, falhas estas que comprometem o meio ambiente, promovendo a contaminação do solo e do lençol freático, bem como, aumentam o risco de transmissão de doenças infecto-contagiosas aos indivíduos que freqüentam o local. Neste sentido, faz-se necessário uma conscientização dos profissionais de saúde quanto ao destino correto de resíduos biológicos, uma vez que este processo interliga tanto as questões de saúde pública, quanto ambientais, as quais são extremamente importantes para a qualidade de vida da população.

Descritores: Resíduos, laboratórios, meio ambiente.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2826 - 3/3**BIBLIOGRAFIA**

JACOMO, M V J et al **Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**, julho de 2004. Goiás Disponível em: http://www.visa.goias.gov.br/arquivos/manual_PGRSS.pdf

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde- PGRSS**, junho de 2008. Biblioteca virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/html/pt/dicas/162plano_gerenciamento.html

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Resolução RDC nº306, de 07 de dezembro de 2004**. Diário Oficial da União poder executivo, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=13554>